

Copea da petição e mais documentos q' ajuntou Luiz Roiz Villares por Requerim^{to} ao Sennado da Camara da Villa do Cuybá. anove de Nov^o, demil, e Sette Centos e trinta e Sinco annos.

Senhores officiaes do Sennado "Diz o Capitão Luiz Roiz Vilares e Seus companh^{er}^{os} abaixo aSegnados q' elles Sup^{es} pertendem dar principio a transmutação de Cavalgadas amuares p^a o q' se lhe fas preçizo q' em junta com as principaes pessoas da meliçia e Justissa, e Governança com q' nesta V.^a Sepratica Resolver os^m negocios tocante ao Serv.^s de S. Mag.^e q' D' g.^r e bem commum desta Republica nella seja proposta, e determinada açáo q' pertendem conteúda na relação inclusa veraó porq' Pedem avm^{ces} lhe fação m.^{ce} convocar as pessoas referidas p^a a determinação do cazo representado E receberáo m.^{ce} Caetano de Burgos Seabra Fran^{co} X^{er} Rib.^{ro} Luiz Roiz Vilares" Manoel dos Santos Pacheco " Antonio de Olivr^a de Andr^e Manoel da Sylv^a S. Payo" e Manoel Rozendo " Despacho" ponham-se Editaes na forma do estilo, e Se escrevãõ cartas as pessoas e de fianças, e de Melicias p^a o dia vinte deste mes em Camara de 9 de 9br^o de 1735" Alvarenga" Almeida" Sylv^a" Rozendo".

Pelo q' consta do tratado provezional de 25 de M^{co} de 1685" feito entre o S^r Principe D. Pedro de Portugal e o S^r Principe D. Carlos Segundo de Castella q' Santa gloria hajaó em q' ambas as Mag^{es} ... em g^{al} bem Sabem puzeraó ponto determinativo, e termo definitivo

a esta America quarta parte do Mundo p^a Saberem os Monarcas, e Seus Vassallos das terras q' nelle pertencem as duas Coroas de Portugal, e Castella. Tratado provezional de folhas tres, e quatro emdiante / por Ouiz Roiz Villares

Pelo Ex^{mo} Snr' Conde de Sarzedas General desta Capitania de S. Paulo eminas do Ouro de Sua Repartição Ser Capitão povoador de hum destes Certoens e Sse e Seus Companh^{os} Caetano de Burgos Seabra Manoel Rozendo Franc^o da S^a Ribr^o o Cap^{am} Manoel da Sylv^a S. Paylo Ant^o de Olivr^a de Andr^e M^{el} dos Santos Pacheco " Fran^{co} X^{er} Ribr^o. proveraó concorrerem agora derepente acusta de Suas faz^{as} como expediente p^a as terras q' habitão os gentios Cavalh^{ros} e Com estes como assistentes nos destritos da Coroa de Portugal pello q' cõsta do mesmo tratado a F. 6 V. em q' diz Felipe clavio nas Suas intruducões geograficas descriçoens do Brazil hé a Bahia de todos os Santos digo do Brazil V. 6. P. 367 mostra q' os mais celebres Porto do Brazil he a Bahia de todos os S^{tos} e no Certão as Cid^{es} do Paraguay e a Sunção e a Sim as mais populozas / contaremsse nos eff^{tos} q' pessuem de Cavalgaduras por ser a transmudação destas m^{to} conveniente a todos os moradores destas minas, e para q' no prez^{te}. tempo vindouro não mova a minima duvida Sobre a deliberação das mesmas Companh^{as} expressaó a teraó della em tres p^{tes} na prim^a individuando p^r mayor as açoens dos descobridores, e ampleadores desta Capit^a na Segd^a... em q' os prez^{tes} moradores de-

lla Se exercitam em correspondencia dos primr^{os} na terceira e ultima o q' mais Se poderá obrar p^a o diante, fazendo concideraçáo nos Suçessos passados p^a com a experiencia delles Se poderem conçe-
guir outros todos p^a felicidades esperituaes e temporaes

Pertençe a primr^a p^{te} as memoraveis açoes dos primr^{os} desco-
bridores desta Capit^a de S. Paulo incluidas nella a de S. Vicente de
El Rey, p^a q' o procedim^{to} das antigas e outras ainda prez^{tes}
q' foráo tanto do ^{Serv^o} Snrs de Deos, e de El Rey Nosso Snr nos Sirvaó
a todos de explo em os imitarmos p^a o futuro dando logo principio
a por em execuçáo o ultimo fim desta proposta q' Será vista com a
nova da extinçáo das pessoas q' não tiverem in... do que em
Janr^o de 1726" experimentou nestas minas o M^e de Campo Balthezar
Ribr^o de Moraes Sendo o mesmo Livre de tudo pello General q' entáo
hera desta Capit^a o Ex^{mo} S^r Rodrigo Cezar de Menezes.

Em 22 de Jan^o.

de Janr^o de 1508 os primr^{os} descobridores, e povoadores desta Ca-
pitania forao o Sr. Martim Afonco de Souza, e Seu Irmao o S^r Pedro
Lopes de Souza descendentes do noblicimo apelido dos Souzas q' em
Portugal gloreçeraó em tempos de guerra, e pás Sempre com açoens
m^{to} generozas desde o S^r Rey Sancho o primr^o açedentes dos Ex^{mos}
Snr^s Marques de Cascais de tantos titulos e Senhorios de terras q'
Sendo excedem contem equal parelha com os mayores da Europa aSom-
brando a com as extraordin^{as} embaixadas q' Se fizeraó Seleberrimas

por todo o Mundo como São Seus escriptos fundados em heroes politicos todas p^a o bem da Patria. Nella acharaó a primr^a produçáo do aSucar mandando-a estender por todo o Estado do Brazil / anno estorico das memoraveis açoes dos Portuguezes P 104 V Sendo pello presente beneficio esta Capit^a e primr^a mutora q' em todos estes Dominios de Portugal concorreo p^a a opulencia de Seus Commercios fortificando os mesmos descobridores de Searas de Trigo, e vinhatorias com tanta abundancia destes frutos q' p^r elles Se diria Ser a Capit^a de S.Paulo celeiro e despença universal. / do mesmo anno estorico ambos a conçervaraó defenderaó e ampliaraó m^{to} a oeste do Rio da Prata pondo na Bahia de S.Mathias os marcos da Repartiçáo da nova Luzitania tratado provizional P 16

Dispondo as povoaçoes dos Portuguezes dando-lhes principios de gados Vacum, Ovelhas, Cavalos emuar, q' de poucos annos em diante tiveraó tal produçáo q^athe hoje q' quazi excede todo o algarismo Correndo a Costa estes Fidalgos com n^s de Vaos a Sua custa desde S.Vicente athe o Rio da prata nas quais Se Conduziraó todas estas criaçoes, e os mais frutos da Europa q' abundaó esta Capit^a / ^{Padre} Pedro Simao de Vas^{los} not^{as} do Brazil

P 27 Em 20 de Janr^o de 1556 " partindo da Bahia de todos os Santos o S^r Gov^{or} Mem de Saa com tres Galioens e oyto Navios todos armados em Guerra com 2000 homens de desembarque a desalojar do Rio de Janr^o a Nicolau uillagainhón q' com 3000 Francezes bem abastecidos

de petrechos militares defendiaó a terra como propria pela alian-
ça q' tinhaó feito com os naturaes os Vassallos digo os valerosos
Tamoyos fortificados todos em p^{te} q' mostrava Ser inispunavel com
a bataria do mar, p^r esta deficuld^e se recolheo o S^r Gov^{or} Com a Sua
armada a S.Vicente a refazerce de mantim^{to} e esperar oportuna o-
caz^{am} naó a perdendo de a consultar com o Veneravel P^e Jozé de Em-
xeta açáo de tanta emport^a o P^e Simaó de Vas^{los} naçida do mesmo
P^e confiado em D^s prediçelhe a Seu Servo o bom Sucesso acompa-
nhando este Tamaturgo do novo mundo ao S^r Governador e levou con-
sigo m^{tos} mr^{es} de S.Paulo e com este socorro mais avultado na di-
sciplina q'..... e Com alguns vindouros da Europa acometeu a
Fortaleza q' depois de porfiada contenda a rendeo e Com ella a-
quelle estado a Coroa de Portugal, açáo tanto do agrado do mesmo
S^r Gov^r q' levou a m^{tos} moradores desta Capit^a p^a defençores da
Bahia q' pedeçia continuos aSaltos dos gentios Seus circonvezinhos
em mais ou menos distancia cujos acometim^{tos} faziaó com grd^{es} uste-
lid^{es} dos moradores daquela r^{al} povoação revelados os gentios
ficaraó estes desoprimidos e Snr^s de taó dilatado reconcavo traba-
lhando Sempre os d^{os} moradores de S.Paulo contanto zello na extençáo
delle em q' tiveraó principio as rendozas faz^{as} do R^o de S.Fran^{co}
Correo o tempo e experimentandosse em toda a costa do Brazil a opre-
çáo das invasoens dos Olandezes congriaçandosse com as naçoens dos
Barbaros das terras da Ibiapava de cuja aliança Se prezumia prejui-

zo ao Estado do Maranhão acedeu D' como Sempre o foi, e ajudou
aos Portuguezes de S. Paulo q' conquistaraó os de Ibiapava e p^r este
modo ficou Sessando a boa vont^e q' os Hereges principiavaó tomar ao
Brazil. Recolheraó-se os q' escaparaó a S. Paulo de onde repetiraó
m^{tos} acontecim^{tos} das Suas conquistas

.....

ficando namemoria dos q' as ouviaó p^a as recitar aos vindouros q'
pellos annos de 1636 por força de armas expulsaraó aos Castelha-
nos das povoaçoés de S. Cosme e Damião e S. Anna e outras q' tinhaó
e hiaó amplificando nas terras do Rio da prata / Tratado provezio-
nal a P 14 / e ainda q' naquele tempo heraó Sogeitos como todos os
mais Portuguezes a Coroa de Castella naó consentiaó q' a esta uni-
ssem os Seus vassallos o q' por dir^{to} pertençaó ao Patrimonio de
Portugal: pressagiando com esta Leal rezoluçaó anteced^e quatro
annos o de filisissimo de quarenta proceguindo Sempre no Servisso
do nosso Rey e S^r r^{al} desinfestando-lhe as Suas terras ainda em
grandes distancias como he de S. Paulo a Pernambuco chegando a Cid^e
de Olinda poucos embarcados e a mayor p^{te} delles digo p^{te} tallando
os Sertoens donde se acamparaó todos no anno de 1660" p^r ordem da
Serenissima Raynha Nossa Snr^a D. Luiza Fran^{ca} de Gusmão q' Santa
Gloria haja e a Sua Real ordem se acha no Arquivo da Cama-
ra da Cid^e de S. Paulo / p^a o eff^{to} de Conquistarem o Rebelde dos
Palmares o q' com felicid^e conseguiraó com a diciplina do Sertão

havendosse deficultado por m^s annos aos do Prezidio da mesma Cid^e
achandosse a da Bahia em tr^{as} mais proximos com os Seos Reconcavos
infestados pellos Gentios Tupinambás Sendo Cap^{am} G^{al} do est^o o
Sr. Mathias da Cunha mandou este a Francisco Rib^{ro} de Moraes pr
cabo dos Seus naturais moradores todos desta Capit^a de S. Paulo p^a
q' proceguissem na Conquista dos mesmos Gentios, conseguiraõno
assim prezionandoos con Saptisfaçaó de todos os moradores da mesma
Cid^e em Remuneraçaó do q' passados alguns annos representando a
S Mag^e este e outros Serv^{os} foi o d^o S^r Serv^o concederlhe a admi-
nistraçaó dos Gentios passando esta de Pais a fiñhos como consta
da Real O^rdem do S^r Rey D. Pedro de Saudoza memoria de 19 de Fevr^o
de 1696 / achaçe rezistada no L^o do Registo das ordens reaes desta
Ouvr^a a F.52 / este foi o ultimo progresso distante dos domicilios
e chegando a estas com Seu trabalho formaraó repouzo e deraó a
descubrir ouro nas Serranias e morros do Jaragua / q' ao ocidente
da Cid^e de S. Paulo lhe servem de espaldar p^a utilid^e commua e ma-
yor acrescimo das rendas Reaes continuaraó no mesmo exercicio nas
minas de Geraldo, passaraósse destas ao destrito de Pernagua
Ribeiras de Iguape Serra negra minas de Salvador Jorge na paragem
chamada de S. Cruz do termo da Villa de Curitiba, e como pouco
rendozas as p^{tes} mencionadas Se resolveraó hir ao Sertao do Guaxu-
piranga e cataGoazes no anno de 1695 " donde descobriãó to-

das as minas q' Se incluem no nome das Geraes e com esta felicidade Se dia com propriedade desta Capit^a de S.Paulo q' activid^o de Seus moradores deo a este novo Mundo, com inveja do velho delicias da Europa, preciosid^{es} da Azia em terras, com entranhas de Ouro e torroes de aSucar /. anno estorico das memoraveis açoens dos Portugueses a F 509 p^a q' Se aproveitem todos os vassallos de S Mag^o q' D^s G^o Franquearaó os Caminhos do Maranháo, Rio grd^o Parayba Pernambuco, Serzipe El Rey, e das Cid^{es} da Bahia R. de Janr^o, Paraty em 1718 " descobriraó as minas Piauhi, e Pernampanema concorreraó as do Capt^{am} Amador Bueno da Veiga do Rio Mogi e a produçáo destas em 1719 deo mot^o p^a Se representar a S Mag^o Ser conveniente a Sua R^l Faz^a despedirce desta Capitania de S.Paulo hu troço de minr^{os} p^a o Sertáo do Norte havendo o d^o S^r por bem e no tp^o q' chegou a resoluçáo Real Se deo principio a Cosquista dos Guayses. Em tres annos e meyo q' Se surcaraó aqueles Sertoos / assim como das q' exp^rimentaraó os expulsadores p^r cauza de naó acharem ouro logo, Se deixaó a ponderaçáo de cada hum / porem com a profiada delig^a chegaraó a ver o fruto dos Seus trabalhos com rendozos descobrim^{tos}, tendo já com estes p^r bem empregados os q' tolleraraó entaó delatada conquista p^a a utilid^o q' hoje lograó com os mais q' la estaó.

Tambem no mesmo anno de 1719 Se incaminhou outro trosso

de minr^{os} desta mesma Capt^a de S. Paulo p^a este Sertão do Cuyabá q'
m^{tos} frequentão descobrindo todos ouro em terreno tão fragozo e
distante em viagem tão perigoza p^r caudelozos Rios q' Se gastão
Sinco meses de viagem com riscos e naufragios m^{tos} Como São mani-
festos, e mostra experiencia pela inconstancia e Rapida inconstan-
cia das agoas. Estabelecerão as minas com a perogativa de nova Mom-
boca da America, cujos ares de grosseiros passavao quazi a pestilen-
tes Causando nos corpos hua epidimia continuada Sem o Sustento nr^o
p^a alimento das vidas q' atinuadas q' hera o naufragio da terra dos
q' escapavao dos rios Conservarao a povoação esperimentadndno tantas
molestias domesticas estabelecendo a com tanto aum^{to} de edificios
Emg^{os} como Senao tivera a esistencia tantas deficul^{es} Sendo a q'
mais apreciao cauzava a publica, e precisa defença dos Payagoas,
Piratas das vidas, e faz^{as} Dando mot^{os} tao repetidos e insultos a
fazeremçe consideraveis dispendios em tres façoens q' apr^a Se re-
solveu no anno de 1730" compondosse huma armada a custa de cada hum
p^a remedio do mal fucturo premeditado pello passado mau, fornecida
de animos, q' de preparos, pello exausto q' delles estava a terra
naquele tempo, como de todo o mais genero de muniçoés, pólvora, e
balla, q' fez admiracao haver homens q' com menos de 8 cargas de
polvora p^a a arma de cada hum Se embarcassem, e p^r q' nao foi igual
nesta empreza o Suçes^o com a resolucao ainda q' a delig^a a procu-
rasse igualar, e exceder^r mais p^r (~~Se occultarem reçoos os~~)

Se occultarem receosos os Barbaros da Sua perdição e faltar aos nossos Socorros q' os provessem da falta com q' Sahiraó e p^r naó terem Suprmt^o a isto Se recolheraó p^a estas minas. No anno de 1738 "partio Seg^{da} armada bem fornecida de tudo p^r ter chegado milagrosamente a munição com tanto risco p^{la} m^{ta} aⁿistencia q' faziaó q[§] os Barbaros p^r terem no anno antecede^{te} de 1730" roubado a Tropa com perda de tantas arrobas de Ouro, e p^r haverem chegado ao arrayal Velho os Piratas donde executavaó as costumadas insolencias. A pezo de Ouro Se prepararaó, e logrou esta armada o aserto de Castigar Senaó com todo ao menos comp^{te} a estes indomitos Barbaros q' Sem duvida exprimentaraó Sua tatal ruina e Se receozos naó fogiraó con tanta ligeireza q' Sem Sezarem mar... ando as Suas embarcações posto em Salvo em vingança dos que se lhe o mataraó repetiraó repetiraó Seus insultos, roubos, e maleficios aumentandoSse com a cobiça o odio e revendo nelles a impied^e Para extinguir esta Se fes p^r ordem de S Mag^e q' D' g^e em 1734 " a 3^a armada q' sahio do Porto destas minas com m^s sortim^{to}, e a brevid^e possivel p^r q' tudo facelita o q' com boa vont^e Se aSeita, e Como o impulso foi soberano exprimentaraó os Barbaros e Seos confederados o ultimo estrago ficando a mayor p^{te} delles mortos, e prizionr^{os} aos 14 de Abr. do d^o anno Se conseguiu a Victoria pela q^l todos rendemos a D' as graças e com o favor do mesmo S^r esperamos alcançar outras m^{tas} victorias contra tantos Barbaros q' enfaستاó a

frequencias dos Dominios de S. Mag^e q' pella conſervaçãõ deles Se se nos fas Soave o menos q' de prez^{te} logramos de bens pello gr^d des^o que nos aſiſte de ampear as Suas conquistas, podendo assim mais o impulso da nação e nome de Portugal q' os particulares de cada hum. No anno de 1732 " achouce esta povoação redozida a hua total deserção de Seus moradores, q' pella falta de utelid^{es}, e outros m^{tos} inconvenientes Se resolvio todos como fiserão m^{tos} transportaç^e p^a os Povoados, e minas de Goyaz mais bem advertidos os existentes não poderaõ deixar solitaria hua V^a q' o Seu estabelicim^{to} tantas vidas e fazendas havia custado aos Vasallos de S. Mag^e e p^r Ser do mesmo S^r e utelid^e de todos os moradores actuaes determinaraõ uniformes os q' p^a isso tinham mayor posses tirar agoa do Rio Mutuca p^a com isto de Lavarem as terras mineraes q' Se faziaõ inuteis p^r falta delas, e fazendo hua comp^a de duzentos e dous cid^{os} á quatro annos continuaõ com eles obra de tanta deficuldade p^r Ser m^{to} delicada, a distancia empreza unica q' Se acha Se fizeçe em minas a custa de Vassallos, e Sabe D^s. quando Se acabará, e conceguindosse como esperamos, Se deve esta faculd^e digo felicid^e ao zelo desses mr^{es} pois com m^{to} gasto, e perda de Suas fazed^{as} assim neste intentado como na aſistencia q' fizeraõ nas armadas contra os Payagoas conſervandoſſe Sempre firmes p^r não deixarem exposta a barbarid^s terras donde D^s tinha

Sido part^e aos mor^s e elles tinha^o levantado alt^ares p^a ser ado-
rado perda q' entre todas Se fazia mais Sencivel, expostos a to-
das as calamid^{es} referidas da distancia perigos da navegaç^o,
e falta dos generos necessarios p^a a conservaç^o da Saude, q' com
a falta das muniç^oes e Commerç^o chega a exprimentarç^e o ultimo
fim da vida e Mostra a exprienç^a q' este continuo trabalho dos
Escravos ha tantos annos com a introduç^o do Rio Mutuca recon-
duzindo as Caç^agas do sustento de partes ta^o distantes com Su-
bidas e deSidas ta^o frequentes em clima ta^o caloroso q' falto
de agoas fica^o ta^o desfalecidos q' exasperados fogem Sem q' Se
possa^o evitar estes inconvenientes com as navegaç^oens dos Rios q'
tambem nelles Se experimenta^o com as inundaç^oes, e Caxoeyras m^{ta}
perda assim nas conduç^oes como nas plantas, e ainda nos Payoes
com as enxentes dos d^s Rios cauzando estas perdas de m^{tas} vidas
pelos danos que Se origina^o de maleitas, e maSinas ficando com
opilaç^oes a mayor p^{te} dos moradores q' tem Sua aSistencia Sobre os
d^{ts} Rios; p^r estes inconvenientes sen^o tem delatado estas minas
com novos descobr^{to}es fazendo rezolutos aos minr^{os} agrestid^o das
Campanhas o dilataremce p^r elas p^r Ser proprio das q' tem ouro
e Serem faltas, e exaustas de paç^adios, e p^a Se conduzirem os
mantim^{tos} as costas de Escr^{os} tem as referidas deficuldades pe-
llas quais Se demora tanto o Serviç^o da agoa e m^{to} mais a tivera
outra qual q^r empreza, ou descobrim^{to} cauza porq' Sen^o procu-

ráo e Se ouvessem q^m conduziSsem os mantim^{tos} m^{tos} Se terião feito
 mais conduções delles não terião acabado tantos Escravos e per-
 cahido m^{tos} Sertanistas no exercicio de taó delatadas campanhas
 p^r Se achar esta V^a no maior interior do Sertão. A evidencia de
 todo o deduzido e Suas inconstancias obrigáo os animos dos e-
 xistentes a procurarem todos os meynos nr^s p^a conservação emi-
 tando ~~os~~ ^{aos} antigos desta Capit^a q' sendo eles opr^s movel Se no da-
 rem as pamponas do Rio da prata desviaraó quadrupedes e destas
 na expecia dos valores digo das Vacuns' p^a Se fabricarem
 faz^{das} de curraes, por serem a dos gados so as permanentes neste
Estado do Brazil, e p^a utelid^e deste no Est. do Maranhão e
 Se desinfestavaó os Campos dos Barbaros de Ibatava. Em Pernambuco
 destruindo rebelde dos Palmares, na Bahia fazendo retirar p^a os
 Matos os Gentios q' Senhoreaváo o Rio de S.Fran^{co} e p^a comSumi-
 dos produtos destas fazd^{as} Se abriráo cam^{os} p^a as Minas Geraes os
 quais Senáo tiveSsem esta Comunicação, e abundancia de Gados e
 Senáo fariáo taó populozas nem o Rio de S.Fran^{co} teria como tem
 peSsoas de tantos Cabedaes / como tem / e agora de procimo Se a-
 briraó dous Cam^{os} p^a a nova Colonia p^a dela Se conduzirem os Gados
 p^a as minas de Goyas e Geraes, e Como não Será Lícito aos moradores
 emitando aos antigos estabeleçerem estas conquistas procurando Ca-
 valgaduras p^a Se poderem conSerrar, pois de as não haver S.ª. quem
 inconsideraveis encomodos, e os referidos prejuizos e p^a Se

evitarem todos Se of^{com} hir conduzilas p^a mayor utelid^e comum e da Faz^a Real de S.Mag^e q' DeoG^e. Para a conecção do q' Se deve tambem advertir q' o dr^{to} das conquistas e investiduras delas procedem dos Sumos Pontifices q' as dão ao Principe Catholico com o titulo de introduzir a Luz do Evang^o nas terras do paganismo / tratado provizional F 55 e Conquistar p^a verd^a da Igreja os inimigos da fe; e Como Sempre estes gloriosos projectos careSsem de tempo, armas e Sucessos logo que pelo indulto das Bullas apostolicas e Se aadquire o primr^o titulo p^a Se conquistar Se de a investidura p^a a posse Sem q' p^a a tomar realm^{te} Se contem e determine n^o de anos por q' pendendo dos accidentes da Guerra e do poder dos Principes Se he incorporada a posse daqueles mesmos Estados q' lhe são concedidos como Se ja os tivera occupados, p^r q' de outra Sorte não he poçivel prevaleçesse esta regra no incognito, e dilatado Sertão das Conquistas q' Senão podem penetrar em m^{tos} Seculos, e CareSem mais q' de industria humana q' da premissao Devina. Estas difficuld^{es}, ou ... prevenio a providençia do Santissimo Papa Alex^e 6^o medeando os dominios q' pertencem a Portugal neste Brazil quarte P^e do Mundo devidindo em duas p^{tes} equais com hua Linha mathematica do Norte ao Sul pertencendo a p^{te} de Leste a Portugal e a doeste a Castella. Assim se ajustou no tratado das pazes feito em truzuilhas confirmado pela Bula do mesmo Ss.P^e do anno de 1493" / tratado provezional P2 / em observancia

deste tratado provezional e ordem de S. Mag^e q' D' G^e o Ex^{mo} S^r
 Conde de Sarzedas Gen^{al} desta Capit^a de S. Paulo dispos se levanta-
 ssem dous terços em povoado e nesta minas outro, e todos tres
 mandou marchar a desinfestar os dominios desta Coroa, e como o
 mesmo Ex^{mo} S^r reconheço alcalde q' profeção estes Seus Sud^{os}
 pelo q' devem ao Soberano em todos os empregos do Seu Real Ser-
 viço Sendo neste destrito hum grande o castigar os rebeldes Paya-
 guazes provendo com antecedençia o Ex^{mo} S^r o q' poderia acontecer a
 Seus Sud^{os} Levados de açeleradas marchas vñdo aos Payaguazes com
 o pe em terra p^a a sua retirada intentavão passar a demarcação de
 Portugal q' está na Bahia de S. Mathias m^{to} ao ocidente do Lago dou-
 rado o Xarais / tratado provizional a F 150 V. pelo Roteiro q' fes
 de todo o Sertão do Brazil Diogo de Castro cujo original se acha
 nos Arquivos deste Reyno. / como no discurço de m^{tos} aconteço pa-
 ssarem alguns por Terras dos dominios estranhos declarou em
 hum capitulo de Suas ordens o q' ¶ já havião praticado os Snr^s
 Reys Catholicos no anno de 1515 " e pelos mais SuceSSivos mandando
 Sempre a Seus Vassallos q' não entraSem aos dominios de Portugal,
 e aSim foi expressado a João Dias de Bolis, e a Sebastião Gavoto
 Piloto mor q' então hera da Coroa de Castella / tratado provizional
 a F 13 V e ao mesmo no anno de 1526 " e ao Conde D. Fernando de An-
 drade e aSim o mandou o Sr Emperador Carlos 5. " tratado provizi-
 onal a F 16 V. e requerendo a S Mag^e Fran^{co} Pesarro fa-

moso descobridor do Reyno do Perú q' nelle queria proçeguir na
 Conquista de mais algumas distnacias o q' lhe não foi concedido
 por pertencer a terras de Portugal. Com a mesma atençaõ Se
 houve o Ex^{mo} S^r Conde de Sarzedas Gn^{al} desta Capit^a no Regim^{to}
 q' deo ao Comandante dos Regim^{tos} q' mandou p^a a Conquista do Gen-
 tio Payaguá, e Castigo dos Seus insultos prohibindo tambem q' não
 entraSsem em terras de Castella o q' assim Se observou porq' Sendo
 o dia felicissimo de S.Cruz para estes dominios de Portugal, o em
 q' tiveraó principio os descobrim^{tos} q' Se fizeraó tambem o dia
 da exaltação 14 de 7bro. do anno passado de 1734 foi propicio oq'
 nelle Se alcançou a glorioza victoria dos inimigos Payaguazes fi-
 cando deRotados pelo Conte dos D^{tos} Regim^{tos} o S^r M^{el} Roiz de Carv^o
 The^e de M^e de Campo General desta Capit^a de S.Paulo triunfando como
 Sempr. as bandeiras de S.Mag^e q' a Sombra dellas descança a ffe Se
 anima e Se dilata aonde não Soáo os Clarins Portugueses tambem Se-
 naó hovem as Trombetas do Evang^o em atançaó do qual, e p^a q' Se-
 ja exaltado nestes taó dilatados dominios de Portugal e Levantando
 o Estandarte da SantiSSima Cruz, e tantas naçoés Barbaras recebáo
 a agoa do Baptismo e Se extingáo os Barbaros Ritos pela cegueira
 em q' viviaó Se animaó como tambem fazer comp^{aa} do Com^{co} pela
 obrigaçáo q' todos tem de Concorrerem p^a o melhoram^{to} do proximo
 e talvez q' p^r via delles Se conquistem os animos dos Gentios Ca-

valr^{os} p^a q' reconheçaó a Sugeiçaó q' devem a Coroa de Portugal
 p^r existirem no dominio della /tratado provezional a F 14 e F 15 V.
 onde diz o P^e João Pedro mafeo q' os P.P. da Comp^a João de
 Souza e Pedro Corr^a foraó pregar aos Gentios Beregiarias *Abicajara* donde
 receberaó gloriozo martirio, e Continuaráó os P.P. M^{el} de Chaves
 e João de Almeyda o mesmo exercicio, e Se achão nos Arquivos da
 Coroa de Portugal, os actos de posse e jurisdicção q' em todos os
 tempos exercitaraó os Sn^{rs} Reys de Portugal Sobre estas mesmas te-
 rras / e assim na çerie dos tempos emitando aos antecedentes, e
 presentes moradores desta Capit^a Sempre affectivos nestes Cirtoens
 a cortaraó por tantas deficuldades Se possaó vencer as q' agora de
 prez^{te} Se estaó vendo na engrada do Reyno dos Paressis onde Se
 estaó abrindo minas de Ouro, e Se poderaó continuar em deferentes
 destrictos, extendendosse hum em the o Rio fraçobe Cabo de
 Loshumos ao Norte do Rio das Amazonas, e outros p^a o Sul athe
 a Bahia de S.Mathias Vassallos todos de Portugal os q' tem Seus
 domicilios p^a a p^{te} de Leste de donde mostrar o rumo q' principia
 da d^a Bahia de S.Mathias fazendo a frente ao oriente do famoso
Lago dourado, donde naçem os mayores Rios q' Selebra o mundo; o
das Amazonas q' corre p^a o Norte, e o da prata p^a o Sul; examinando
 os seus Certoens pelos mesmos moradores desta Capit^a o P^e Simão de
 Vas^{los} no L^o noticias do Brazil a F 40 Saptisfeito pr^a e Segd^a
 p^{te} desta representação ainda q' toscam^{te} hé procurar (mostrar)

mostrar q' com a uniaó das vontades Se facilitaó os aqertos e o bem comum Se aum^{ta} e as ordens de S.Mag^e Se executaó, e Conq-quentem^{te} os Seus Reaes quintos Se aumentaó e a Fe catholica Se declara como no principio Se propoem querendo com este Commercio introduzir nestas Minas cavalarias taó precisas p^a o estabelicim^{to} dellas Como Se tem mostrado p^a cujo eff^{to} da p^{te} de V.M^{ce} Se espera todo o favor em comprim^{to} do q' S.Mag^e manda de q' Se faça toda a humana deligencia p^r Se Conqervar estas V^a e p^r meyo deste comercio introduzindosse cavalarias, celebrandosse correspondencia com o Gentió Cavalr^o correndo o tempo p^r meyo do d^o trato, e Comercio Se oprimiraó os Confederados dos Payaguazes e naó Se atreveraó com ouzadia a perturbar a navegaó destas minas vendo continuar nos Rios das Suas vivendas nossas armadas, e assim conheçaó de q' naó ha descuido em procurar Suas opostas vontades. E posto q' as Conquistas da fe tem muros que difficultaó sua entrada / como exprime o P^o Ant^o V^{ra} no antepri^o tambem tem postas por onde poderá en-^rtrar a palavra de D^s; naó falta o tempo do Cumpri^{to} dela, e do q^{do} elle q^r e he Serv^o; e Se naó conqeuio a correlaó com os Cava-^llr^{os} na armada de 1731 poderá Ser q' agora Seja Superior esta re-^zoluçaó; e como Sua Se efectue, e faqelite este Comercio, e Se desterre culpar Sua pouca firmeza a qual de continuo Se exprimen-^{ta} a naó haver gentios: Com defenza dos d^{os} pello q' entaó lhe succedeo bem se lhe pode recon-

pençar pella Sua p^o o d^o dos Nhengaibas p^r boca do P^o Seu mayoral / o P^o Ant^o VV^a no L^o 14 P 280 / na Redução dos d^{os} ao Gremio da Igreja; e Sugeição da Coroa, e Com elles a Segurança e defeza de Seus dominios, mostrando como Sempre fas o S^r dos Exercitos q' Sendo o discurso dos Homens m^s alentados em rezaó Sobre esta domina outra mayor q' he a do mesmo S^r de q^m com toda a constancia esperaó Seu auxilio nesta taó util empreza, o aum^{to} da fe catholica. fazenda Real, e bem comum. Naó intervindo neste comercio, ouro, prata, armas, ou cousas q' la Se fabriquem Som^{te} genero p^r generos na Fr^a das Leis de S Mag^e, fica Sendo Licito o dito Comercio quanto mais Sendo em terras e dominios da mesma Coroa q' tanto a Saó q' reconhesse o mundo pelo Atlas univerçal delle no L^o 11 a P 35 the p 90 na impreção Latina na Carta geral da America sinala em 45 graos ao Sul a demarcação de Portugal q' he m^s a este do Rio da Prata pella Bahia de S. Mathias e como foi escripto em benef^o commum Sem atençaó p^r mas com hum Resp^{to} geral a todos os Imperios, Reynos, Principados, mares; Costas escreveu-se p^a todos e p^a cada hum Sem duvida foi feito com as mais certas estas not^{as} e ajustados compassos q' de outra Sorte naó correraó Sem contradicáo alguma todos os Mapas, globos, e Cartas geraes q' Se obraó em Olanda, Flandres, e Inglaterra / tratado Provezional a P 8 / medeando a verd^e posses do dir^{to} natural das gentes com a

SBH
Pt 293-916
20
(20/40)

qual se serve a D^s e a El Rey N.S^r em comprim^{to} da Sua provizaó de 23 de Janr^o de 1732, e dos Bandos e Regm^{tos}, e ordens p^r Cartas de Sn^{rs} Generais q' foraó desta Capit^a e do Ex^{mo} S^r Conde de Sarzedas q' de presente governa Suplicamos, e Requeremos q' consultandosse esta proposta Se rezolva com a mayor atençáo o q' for mais conveniente com a brevid^e pocivel p^a q' p^r todo o prez^{te} mes de 9bro. possa ter ef.^{to} a prezente Conquista extrahindosse das terras das cavalarias p^r comerSsio a cavalaria neceSsaria e p^a q' a todos conste a prez^{te} pertençáo Requerem Se lhe mande escrever no L^o do Registo pelo Escr^{am} do Senado da Camara esta Representaçáo e as notasoens a margem q' nella Se comtem p^r Serem todas transferidas do Tratado provezional p^a Se lhe darem os treslados necessarios p^a com eles requererem o q' for mais conveniente ao bem comum e Serv^o de S.Mag^e e exaltaçáo da Santa fé catholica e Receberiaó m^s "Caetano de Burgos Seabra" Luiz Roiz Villares" Fran^{co} da S^a Rib^o" M^{el} Rozendo" Antonio de Olivr^a de Andrad^e" Manoel dos Santos Pacheco" Fran^{co} X^{er} Ribr^o" Manoel da Sylvr^a S. Payo.

Resposta do procurador do povo q' apresentou em junta Sobre a me^sma materia.

Pela Carta q' V^e deste nobre Senado de 12 deste prez^{te} anno p^a q' como Procurador do povo me achaçe na Igreja Matriz desta

SBLH
PT 293-216
21/21/40

V.^a hoje 20 do mesmo mes p.^a ef.^{to} de com todos os adjuntos na d.^a
carta declarados Se propor consultar e rezolver negocios de grande
emport.^a do Ser.^o de S.Mag.^e q' D.^s g.^e agora com a Reposta q' vm.^s
daó a m.^a Carta foraó Serv.^{os} declarar me a materia Sobre q'
Se havia de tratar na d.^a junta e p.^r q' este p.^{ar} ja não he ignorado
em v.^{ms} pela publicação q' haó por bem q' delle Se faça, e como
a Real Providencia dos Senhores Reys de Portugal cuidadozam.^{te} em-
pregada nas povoaçoens de descobr.^{ts} das Conquistas empoem Sempre
esta obrigação aos S.^{rs} Governadores dellas com a prim.^a clauzola
dos Seus Regim.^{tos}, Sendo a mais forçoza oblig.^{am} em q' Se funda o
dir.^{to} das mesmas conquistas produzindo estas continuamente em-
portantes e feitos em q' agora florece mais q' nunca com a Real
pied.^e de S.Mag.^e q' D.^s g.^e mandando o d.^o Sr. pella Sua Provizaó de
23 de Janr.^o de 1732 an.^o q' Se faça toda a humana delig.^a p.^a q' Se
conserve esta V.^a de modo q' della pellos tempos vindouros e Se
continuem dilatadas Povoaçoens nestes Seus Dominios em atençáo
do que e p.^r Ser conhecido acerto toda a proposta q' conthem
todo o tratado della porq' nada he ignorado de todo este po-
vo pois he Sem questáo indo conçoendo conçoendo o q' as
pessoas declaradas no d.^o tratado pertendem Se haó de Seguir m.^s
no Serv.^o de D.^s e de ElRey N.S.^r e da Sua Real Faz.^a, utelid.^e e Su-
çoego de todo este povo, e viandantes p.^a estas minas pellos Rios

e ahinda por serra, pois obrandosse o Comercio, e havendo Liga com o Gentic cavalr^o passaraó os Caminhantes p^r huma e outra parte Sem receyo de algum aSalt^o delles principalm^{te}. na passagem do Rea^o Taquary merim aonde chegaó e perto habitaó os d^{os} Genticos Cavallr^{os} e alem do referido naó exprimentaraó deles os mesmos passageiros os aSaltos, Roubos, e mortes taó numeraveis q' os annos passados fizeraó os Genticos Payaguazes, e nem Sua Mag^e q' D^s G^e terá taó grande deminuição como a que teve nos mesmos annos nos Seus direytos e Caza. de registo nestas minas, nem tambem em os Seus Reais quintos e direitos na Caza da moeda p^a onde Se incami-nhavaó grandes n^{os} de aRobas de ouro q' os Seus Vassallos Levavaó e lhas roubavaó privando os das vidas com aSaltos furtivos o gentio Payaguazes os quais ainda q' ao prez^{te} estejaó grandem^{te} estruidos, e castigados Sempre foi publico q' naó foraó alguns delles por Senaó acharem no Seu alojam^{to} na occasiaó em q' o Then^e General Com^{de} M^l Roiz de Carvalho com a armada Real os acometeo, e destruhio e ainda q' os d^{os} Genticos tenhaó pouco poder e Sejaó m^{to} de-minuto no n^o he certo tambem q' naó he inimigo piqueno, e este mata e Rouba como cursario e Levantado o q' podera fazer com m^{ta} façelid^e principal em algumas Tropas q' vierem

SBH
23/293
(23/40)
ex 16

de povoado nas quais nunca as Canoas podem vir bem unidas pelos m^{tos} descuidos, desordens e contratempos q' cauzaõ perdiçoens, e infortunios e outras m^{tas} Rezoens q' Senaó ignoraó q' S.Mag^e q' D^s G^e mandará prover Sem prejuizo destes Seus Povos, aSsim em geral como em p^{at} em o qual Sem especial ordem do d^o S^r não consinto em o aSunto q' nos L^{os} deste Senado Se fes em principios do mes de 7br^o passado deste mesmo anno, Sem eu ser ouvido, e finalm^{te} como todo o deduzido na proposta não encontra o Servisso de D^s N.S^r e o de S.Mag^e e o do bem comum e ament^o deste Povo como Procurador delle Req^r avm^{ces} q' Senaó Suprimaó as ditas pessoas contheudas na proposta e as mais q' as quizerem imitar, mas antes e.....for Se lhe passem ordens p^a com ellas mais dezembaraçadm^{te} poderem dar a ex^{am} tudo o q' propoem com condiçáo q' não poderaó matar os d^{os} cavalr^{os} e outros quaes q^r Gentios p^r Si ou pellos Seus Escravos, Som^{te} em justa e neceSaria defeza e Sendo a todos m^{to} presente a observancia da Bulla do SS.Papa Paulo 3^o de 9 de Junho de 1537 e todas as mais ordens de S.Mag^e em q' tambem manda com q' haó de Ser tratados os Gentios, e outro Sim Reqr^r a Vm^{ce} da p^{te} do mesmo pogo mandem Registrar esta com a mesma proposta de q' de tudo Se me daraó çertidoéns

pelas vias q' eu pedir p^a com ela dar conta a El Rey N.S^r
e ao Ex^{mo} S^r Conde de Sarzedas Gen^{al} desta Capitania de
S.Paulo e minas do Ouro de Sua Repartiçáo V^a Real do Snr
Bom Jezus do Cuiabá 20 de 9bro de 1735 annos o Procura-
dor do Povo" Luiz de Vas^{los} PeSsoa

"Reposta do Procurador da Coroa."

Com atençáo que a brevid^e do tempo me premetio vi o Reque-
rim^{to} contheudo na proposta dos Sup^{es}, e como o Gentio
Cavalr^o com que elles querem ter trato e fazer negocio São
Vassallos, e habit^{es} nestas terras pertencentes Sem contra-
diçáo alguma a Real Coroa de S.Mag^e q' D^s G^e e não tenho a-
chado Leys decreto, ou ordem do d^o Sr nem me consta q' o
haja por q' Se prohiba o tratar ou commerciar com o dito
Gentio mas antes no Cap^o 21 do Regim^{to} geral do Es^o do
Brazil do anno de 1677 Se Recomenda m^{to} aos Snrs Governado-
res q' tenhaó p^{or} cuidado de fazer guardar pás com o Gentio,
e q' haja com elles m^{ta} comunicaçáo, pelo q' pareSe q' não
So he justo, e conveniente o q' os Sup^{es} intentaó ao Servi-
sso de D^s e do d^o S^r mas tambem ao bem comum de todos os
Seus Reynos e Senhorios. Dice q' habitaó nas terras
pertencentes Sem contradicçáo alguma a Real Coroa de Portu-

gal p^r q' a demarcação das Suas terras chegou a Bahia de S. Mathias 45 graos al Sul da Linha, equinoçial. Esta demarcação comprehende em Si os Rios da prata, e do Paraguay, nas margens deste habita o d^o gentio, e como habitao nas terras pertencentes a Real Coroa de Portugal não tem dir^{to} com q' possaó p^r contradicáo ao dir^{to} de S. Mag^e q' D^s g^e foi Ser^{to} o dizer pertencem aquellas Terras a Real Coroa do d^o S^r. Diçe q' he justo e conveniente ao ServiSso de D^s p^r q' a experiencia tem mostrado q' o trato e Comunicaçáo com os catholicos tem reduzido m^{tos} milhares de Gentio do Paganismo em que viviaó ao exercicio e observancia da Santa ffé Catholica e com o tracto q' os Sup^{es} oferecem com o d^o Gentio poderaó estes tambem reduzirçe como aqueles: Entáo foi certo o dizerçe q' he justo e conveniente ao Ser^o de D^s. Diçe q' he conveniente ao Serv^o de S. Mag^e p^r q' a experiencia tem mostrado q' Sendo os dilatados Certoens desta Capit^a povoados todos de Gentio, os moradores da mesma Capit^a a custa de Suas vidas e fazendas tem conquistado m^{ta} p^{te} delles e posto a Real Coroa de Portuga^{al} não So em pacifica posse de Seus dominios, mas tambem inRequecidos Seus Thesouros com os copiosos averes q' nelles tem descoberto: e Como o tracto e Comercio q' os Sup^{es} oferecem com o dito

Gentio he tendente ao mesmo fim foi Serto o dizer q' he conveniente ao Serv^o de Sua Mag^e q' D^s G^e. Dice que he conveniente ao bem comum de todos os Reynos, e Senhorios de Portugal, p^r q' com os averes q' nos d^{os} certoens Se tem descuberto, e Commercios q' nos mesmos Se tem feito Se tem in-Requecido todos os d^{os} Reynos, e como no trato q' os Sup^{es} oferecem podem tambem haver descobrim^{tos} de haveres e commercios de m^{ta} utelid^e com q' os d^{os} Reynos e Senhorios mais Se enriqueçaó foi certo o dizer q' lhes hé justo e Conveniente. Demais quando ao oyt^o Capitulo do mesmo Regimento Recommenda q' havendo q^m q^a hir as Aldeas dos Genticos, a tratar e Comerciar com eles Se lhe não denegue Liçença p^a fazelo e Como os Sup^{es} Se oferecem p^a hirem ou mandarem as Aldeas do d^o Gentio comprar Cavalarias, e dos mais ef^{tos} q' elles tiverem não só p^a o Seu uzo mas tambem para venderem ao povo com o q' nem Levem^{te} ofendem nem a Faz^a nem a jurisdicção Real, finalm^{te} como desde q' o Estado do Brazil hé povoado foi Sempre premetido, concentido e ordenado a Seus moradores e comunicarem, e tratarem com o Gentio aSsim tanto de o Reduzir a observancia da Santa fé catholica como de Se apossarem das dilatadas terras em q' elles habitavaó, e como hé Sem duvida q' estes não Se foraó

reprehendidos mas antes consta q' S.Mag^e q' D^s g^e e Seus
 Reaes predecessores q' Santa Gloria hajaó lho tem agrade-ci-
 do com m^{tos} Louvores e premios, e Com a empreza a q' os
 Sup^{es} Se oferecem hé tendente ao mesmo fim: Se aqueles não
 tiveraó prohibiçáo p^a fazelo mas antes foraó premeados, e
 Louvadas Suas açoens, tambem estes Se devem não So louvar a
 q' pertendem mas tambem Se deviaó agitar a q' não dezistaó
 della; com protesto porem de não Levarem ao d^o Genticio, ou
 a outro qual quer armas algumas ^{das} prohibidas no Cap^o 25 do
 d^o Regim^{to}, nem ouro ou prata em qual quer estado que
 Seja: nem entrarem Sem ordem de S.Mag^e q' D^s G^e ou do
 Ex^{mo} S^r Conde General em terras povoadas p^r Vassallos da
 Mag^e Catholica pena de ficar incursos nas penas contheudas
 no mesmo Regim^{to} e nas dos passadores de ouro, e prata e
 nas demais q' p^r dir^{to} lhe são impostas. E reqr^o aom^e, os
 admoestem, e advirtaó p^a q' o d^o Genticio não maltratem,
 nem matem exceto em Sua justa e n^{al} defeza, e q' esta
 minha Reposta mandem Lançar no L^o do Registo, como taó bem
 a proposta ex^{am} dos Sup^{es} e do Proc^{or} do povo e de tudo me
 mandem dar as certidoens q' me forem neceSsarias V^a
 28 de 9br de 1765 Ant^o. Furtado de...ce^{los}

SBH
RT 29-C/16
(28/40)
28

Requerim^{to} do Cap^{am} povoador.

Diz Luiz Roiz Villares cap^{am} povoador dos destritos desta Com^{ca} pelo Ex^{mo} Sr Conde de Sarzedas Gn^{al} desta Capit^a q' ele Sup^e e Seus compan^{os} Representararaó aos antecessores de V^m o Ser conveniente ao bem comum efectuarçe o Comercio com os Genticos Cavalr^{os} como melhor consta do Seu Requerim^{to} acento q' Sobre elle se fez em junta; Reposta do Proc^{or} do povo, e Coroa com os demais adjuntos e falta a ultima detreminação do Brigadr^o Regente destas minas q' o houve p^r bem q' a dala RemetendoSse p^a iSso todos os docum^{ts} q' no dir^{to} Se declaraó o q' hé o prez^{te} Senaó tem deferido e menos o Sup^e Requerido por esperar a chegada da munição e achala p^a a providencia necessaria, e Conçeguirçe façao taó util como o hé tambem a de tendencia de q' tanto Se ofende D' e desserve a El Rey N.S^r tomando o alheyo como perdendo o proprio, e como o foi Sempre dos Portugueses ampear, povoar, e prezidir os dominios de Seu Monarca Sendo nelles exploradores defençores, e descubridores de Seus Thesouros e a esta emitaçao ~~sempre os~~ foraó Sempre os vindouros todos emCançaveis p^a a frequencia da exaltaçao do nome de Jezus q' assim o haja p^r bem em toda a Redondeza do

do Mundo, e nesta p^{te} p^r honra e gloria Sua p^a quietação
dos nossos Portuguezes moradores na Colonia, e Cid^e do
Sacramento, e como os castelhanos São continuam^{te} Rexaçados
com a Guerra q' lhe fazem os d^{os} Gentios Cavalr^{os} e outros
de diverssas naçoens Seus aLiados todos aSistentes nos domi-
nios da Coroa de Portugal, e Como este Se acha em Reciproca
pás com o de Castella, motivo este e o de Sermos Catholicos
p^a Se procurar p^r conta do Sup^e Seus Compan^{os} e outros q'
a sua emitação quizerem concorrer em o dar principio a Su-
primir os tais Gentios dos maleficios q' com a Guerra cau-
zaó aos Castelhanos e quando p^r algum ençidente aconteSsa
darçe alcance e estes desperssuadilos p^a nunca tentem genero
algum de tratado entre os Vassallos de Portugal e Castella e
aos desta quando S.Mg^e q' D' G^e e os S^{rs} Generais desta Capt^a
p^r ordem do d^o S^r atenderem ao nosso prejuizo e deste os
interesses q' correm nas Indias occidentaes como hé dos mais
Rendozos contratos de q' Se utelizaó os Seus moradores na
contratação da Congonha ou erva proveitoza, p^r Se produzir
nos Dominios de Portugal, e nestes Como Se tem praticado, e
Conceguido nesta Capit^a de S.Paulo descobriremce minas de
Ouro, e a esta emitação haverá as do prata preciozid^{es} de
pedras ensares, aljofar, balçamo e o mais q' for conde-

¶ cente a Remedios da vida e Como São m^s convenientes a dos Minr^s e mais Povos q' possaó concorrer a povoar estos delatadas^a Campanhas havendo em todas a comodid^e de Se poder apacentar gados Vacum, ovelhas, Cavalari e mular, e todas as mais especies de criaçoens com benef^o geral destas por Se resguardar das margens dos Rios caudellosos pelas frequentes enundaçoens destes; no tempo do Inverno, lhe causar m^{ta} deminuição alem da q' experimentaó p^r cauza das Onças e das Fer^s amontoados e Sobre tudo as Reconduçoens que fazem os Vassallos de Castella p^a Se utelizarem das Couramas e estimaveis vellos de Guanacos e veguinos, e o mais com que do Brazil nas Indias oçidentaes fazem opulentos os Seus comérçios carregando tambem dos ef^{os} desta p^a a Europa havidos das terras q' estaó Sendo continentes da Ilha de S. Gabriel, e destritos da Bahia de S. Mathias, e como nestas P^{tes} e Cerquitos da Vacaria os Seus mayores interesses São os desperdicios dos Portuguezes mandando S. Mag^e q' D' G^e q' Se evitem os moradores da nossa Colonia e de outras quais q^r povoaçõens não Seraó tanto insitados dos Castelhanos não fazendo estes diferença do tempo de pás ou de Guerra p^r esta e pela Sua p^{te} Ser Sempre, continua, queimando a Ciara dos nossos Trigos e feitorias das Cou^ramas,

e Sobretudo mostrarem o quereremSse opor aq' Senáo fabriquem Fortalezas p^a defenças dos Dominios de Portugal do q' com ef^{to} em m^{ta} p^{te} Sessariaó p^r estes distritos, e outros q' confinaó comnosco os mesmos chegassem a experimentar q' podiaó Ser Rebatidos das nossas Armas proçeguindo a contomacia Castelhana da qual em defença da propria nos tem D^s concedido memoraveis Victorias aSSim na Europa como neste Brazil e o D^o S^r Recupera a mesma faculdade p^a os tempos vindouros em q' tambem conste o deduzido p^r bem do Cargo do Sup^e e zelo dos Seus Companr^{os} Seguindo todos o estilo dos antigos q' achandoce nos Certoens examinavaó Suas conveniencias, e Com extençaó as Recontavaó aos Superiores p^a estes delas darem conta ao Soberano cuja providencia Se deo em Regim^{to} de "15 de Ag^{to} de 1603 passado p^r Luiz de Figueiredo tendo o exerSsiçio de administradores das Minas, o S^r D.Fran^{co} de Souza e os mais noticiosos daquele tempo Salvador Corr^a de Sá e Seu filho Martim Corr^a de Sá q' em 8 de Agosto de 1618 tiveraó tambem Regim^{to} excedendo ao deste o de 30 de Mayo de 1644" dado ao General Salvador Corr^a de Sá Beunavides por haver frequentado m^{tos} Certoens p^a os quaes a Mag^e do Snr Rey D.Pedro Q' Santa gloria haja foi servido mandar a D. Rodrigo de Castello branco p^r Provedor, e administrador

G^{al} de todas as minas e mais ef^{tos} q' produziçem as Conquis-
tas p^a estas com o amplo Regim^{to} de 4 de 7br^o de 1673 q' se
incorporou aos mais e a todas as provizoens de 29 de 9br^o
de 1667" nas quais consta o q^{to} El Rey N.S^r hé servido de
q' se investiguem as Conveniencias, e Com estas cultivem
Seus dominios e nelles os Vassallos proverem o amm^{to} p^a
tambem os ter a Sua R.Faz^a ou vindo o Prov^r della destas
minas port^o pede a vm^{ces} lhe façáo m^{ce} mandar ao Escr^{am}
q' perante vm^{ces} Serve Lance no L^o do Registo a prez^{te} e a-
junte ao Requerim^{to} do Sup^{te} e Seus Companr^{os} p^a com ela e
ordens de S.Mag^e e Reportado Proc^{or} da Coroa e povo aCento
q' p^r Is^o se fes na dita junta tudo seja Remetido
ao Brigad^{ro} Regente destas minas p^a elle dar a ultima
determinação como for servido com atençáo q' ao q' se tem re-
querido, e o mais q' vm^{ces} houverem p^r bem propor lhe p^r
p^{te} da utelid^e publica E Receberáo m^{ce} "Luiz Roiz Villares"
desp^o Escr^{am} deste Senado Satisfaça ao Requerim^{to} do Sup^e
na forma q' Rq^r V^a Real em Camera de 6 de Fevr^o de 1736"
Pessoa" S^a Leme" Rozendo" Despacho do Brigadr^o Regente"
Visto os capitulos do Regimento dos Snr^s Generaes "Resposta
do Procurador da Coroa, e Povo e os demais adjuntos, e o Ser-
m^{to} conveniente a estas minas tudo o q' o Sup^e e Seus compa-

nheiros expuzerao aprovo tudo pello q' toca a meu Cargo, e p^a a ultima conceçao q' pertendem Recorrerao ao Ex^{mo} S^r Conde Gen^{al} destas Capitancias p^a lhe deferir como for Servido V^a R^l do S^r Bom Jezus do Cuyaba 10 de Ferv^o de 1736, Lara"

Reposta do Provedor

Em observancia do Cap^o 6^o do meu Regim^{to} no § 11 delle e ordens q' tenho do Ex^{mo} S^r Conde de Sarzedas G^{al} desta Capt^a em q' algumas delas comprehende o Requerimento do Sup^e feito p^a a conferencia de 28 de 9br^o do anno passado em a qual nao aSesti p^r me achar distante desta V^a em dependencia da Faz^a R^l e como Seja m^{to} conveniente a esta e a todos os vassallos o exposto na d^a Conferencia e o mais q' a imitacao do mesmo Se Representou a esta Provedoria no anno de 1732 o q' agora Mando se junte aqui novamente p^a o ef^{to} de Se tirarem alguns dos m^{tos} gados da Vacaria p^a desta Se Reproduzirem em todos estes Certoens q' ao depois de cultivados com as d^{as} criaçoens excederao as Suas utelid^{es} a outras da mesma especie de q' ha not^a e por Se conçervar comua a todos os do lemite dos dominios do nosso Soberano e Ser m^{to} conveniente ao aum^{to} de Sua Real Faz^a o affectivo de pertendido exercicio q' o nao encontrao Leis Divinas e humanas antes

Senaó transgrádira dellas p^r Se procurar desentranhar de
alguns povos a inclinação de invadirem m^{tos} dos Gentios
mas Sem urgente cauza Sessando esta no ef^{to} do ponderado
p^a o q' devo concorrer com o mais vigorozo expediente p^r
não se encombir pelo d^o Cap^o e § 1^o como a todos p^r
fieis e Leaes Vassallos de S. Mag^e e mais tendo o d^o S^r com
o amplo desta Colonia os Seus Reaes pés Sobre o q' mostra a
ponderação do melhor das Indias oçidentaes enRequeçendoçe
estas e a Europa com os opulentos Comercios dos ef^{tos} q' só
pertencem ao Patrimonio da Coroa de Portugal que nestas in-
cultas distancias Se acha com Vassallos tantos Portuguezes
p^a na pás a conservarem firme como em Guerra o Seu mayor ri-
gor Ser o mais poderozo inSentivo da Sua constancia aSsim o
tem mostrado a experiencia p^r Ser em tudo o mais certo dic-
tame da Rezaó esta e a q' me inSinua o meu Regim^{to} no
mesmo Cap^o § 14 e Ser p^a todos os acontecim^{tos} em mais e me-
nos distancia deste Pais: nelle há m^{to} precisa a Cavalaria,
e de proximo p^a a Recondução dos Dizimos por Se fazer arRe-
cadação delles p^r esta Provc^a assim nestas minas como p^a
as occidentais de S. Salvador, q' da Sua extenção e falta de
Rios suficientes a navegação p^r onde Se transporte os man-
tim^{tos}, e mais ef^{tos} pertencentes aos Dizimos em considera-

ção ao aum^{to} deles, e destes moradores, Escrevi o meu parecer p^a q' tambem Se junte ao exposto com o q' dou conta a S.Mag^e q' D^s G^e na forma das Suas Reaes ordens e ao Ex^{mo} S^r Conde de Sarzedas General desta Capit^a V^a Real do S^r Bom Jezus do Cuyaba de Fevr^o 27 de 1736 "Do Proc^{or} da Faz^a Real Thomé de Gouvea Sá e Queiroga" E nada mais Se continha em o D^o Requerimento q' aqui copiei do L^o 4^o do Registo do Senado da Camera desta V^a, a P 17 v. usque P 26 q' fica no Arquivo da mesma Camera desta V^a Real do Sn^r Bom Jezus do Cuyaba, aos quatro de Janr^o de 1771" o Escrivaó da Camera "Joáo da S^a Nogr^a"

Copia da Carta q' os Off^{es} da Camara da V^a do Cuyaba escreveraó a S.Mag^e a 8 de Agosto de 1744

Snr' Em o mez de Janeiro do presente anno, foi destruida pelo Gentio barbaro, húa povoação q' nas margens do Rio Paraguay, servia de Refrigerio aos Viandantes destas Minas p^a as do Matto Grosso; sendo mortos as maós daquelles inimigos, as peSsoas q' pode alcançar a Sua indignação, da qual com risco grande escaparaó outras fugindo. Suppozemos ser o dito Barbaro hum Resto de varias naçoens, q' agregadas, ávia noticia, estavaó Rezidindo, nas Bahias chamadas Ingahibas, Uberava e outras;

pelo q' convidando o D^{or} Ouvidor G^{al} desta Comarca, Mano-
el Antunes Nogueira, em sua Caza os Certanistas a q'
a brevd^e deu Lugar, Com elles aSentou armar algumas Canoas
em guerra, p^a dar o merecido Castigo ao d^{to} Genticio; e logo
p^a Cabo desta expedição, pellos ditos Certanistas foi nomea-
do, hum dos mais antigos, e experiente o Capitão Bertholameu
Bueno de Siqueira, o qual fez huma Representação a este Sena-
do, em 26 do Mez de Mayo, mostrando ser preciso não só casti-
gar o tal Genticio, mas tambem reprimir, o orgulho, com q' o
Payagua infestava, aos nossos Rios, e q' não menos o era
mandar-se protesta^r ao G^{or} de S.Cruz de La Sierra, e Padre
Superior da nova Mição q' averia hum anno tinhão fundado
Com o titulo de Santa Roza os Castelhanos; a má fé com q'
o fazião por ser em terras dos dominios de V.Mag^e p^a não só
mandarem retirar a d^{ta} Mição, mas tambem se absterem de Con-
tinuar outras, Sobre estas materias, convocou o d^{to} D^{or} Ouv^{or}
Junta nesta Camara, com os Respublicanos, e mais peSsoas do Povo,
a q^m fez manifesta a d^{ta} Representação, e Suas bem fundadas
sircunstancias; p^a q' a Resp^{to} dellas votassem, o q' mais
conveniente fosse, ao Serviço de VoSsa^s Mag^e e bem Comum;
E uniformem^{te} se asentou, ser preciao o castigo em hum, e
outro Genticio; e muito mais o fazer-se o tal protesto, p^a

este foi eleito á voto de todos o D^{or} Joaõ Glz Per^a, Ouvi-
dor q' foy desta Comarca e Se fica apromptando a partiã:
E para aquelle sahio desta o ditto Cabo com pequeno numero
de Canoas, só bastante quando m^{to} á abalrroar o d^{to} Resto de
Gentio da Engaiba q' não teve effeito; porq' achando-se já
em tres dias de viagem nesta delig^{ca} com elle veyo ter hua
Canoa de Gentio de nação Facassintas, dizendo, Serem morado-
res, da ditta Engahiba, onde os destruiu o Payaguã, e mata-
ráo a mayor parte; de q' só elles escaparáo fugindo a vir-se
valer de noſsas Armas: pelo q' se veyo a colegir ser o faci-
norozo das noſsas Povoçoens, o mesmo Payaguã; e muito mais,
por dizer hua India Tapuya, vinda em Comp^a. dos fugitivos;
q' estando proximam^{te} algum tempo Captiva do d^{to} Gentio Pa-
yaguã, Levava este com sigo, a hua das Povoçoens de Caste-
lla, vesinhas da Cid^e. da Ssumpção; e q' pela Lingoa geral
da terra, q' m^{to} bem fala, ouvira, ajustar os ditos Caste-
lhanos com o mesmo Gentio: vir este nas futuras aguas; tem-
po em q' as enchentes lhe dá Lugar a Seus insultos; infestar-
nos o nosso Rio Cuyabá; e tambem, o das minas do Matto grosso;
chamado Jaurú: p^a o q' lhe dera o Castelhana guia, e taóben
Lanças, e ferro para ellas, com promeça de mais.

Não dividamos Snr da barbara ouzadia deste Gentio,

nos ponhaó na consternação, por q' taó bem naó duvidamos serem apoyados dos vassallos de Castella; q' de outra sorte, senaó atreveriaó vir a paragem chamada Reduto do Sapé, onde nunca tinhaó chegado; no qual mataraó e prezionaraó vinte e tantas peSsoas q' nelle se achavaó fazendo pesca de q' viviaó, e depois com animo intrepido, e nimia confiança, no mez de Mayo do prez^{te} anno chegaram a abalrroar húa Fazenda das vizinhanças desta V^a donde Levaraó hum Escravo, q' nella Só estava de guarda, ~~de~~^{ei} deixando huma Lança, e hum Colar de Lan, dos com q' fazem suas prizoens, e taó bem os dezafios,

Foy este o motivo, porq' suspendeo a pequena Tropa a Sua viagem, porq' a Engahiba naó tinha a' hir buscar, e p^a o payaguâ, e Seus confederados, era muito piquena a força.

Entraraó estes fidelissimos Vassallos de V.Mag^e, no projeto de a custa de Suas fazendas, Reforçarem a Tropa p^a q' buscando aquelles barbaros, em seus proprios alojamentos, a ferro, e fogo lhe darem o Castigo q' por seus insultos tem merecido; porem o intervalo do tempo, e a consternação em q' estes Povos se achaoó pela falta de averes, fes variar de tal sorte o Seu intento, q' m^{to} contra sua vontade, naó teve effeito a expedição, Razoens porq' Snr se fas precizo q' V.Mag^e a custa da sua Real Fazenda, mande com effeito

executar a factura das duas Embarcaçoens q' por sua Reql
clemencia determinou ao G^{or} q' foy desta Cap^{nia} Antonio
da Silva Caldeira Pimentel, mandasse Fabricar, como se ve da
Real Provizaó de 5 de Março de 1732 cuja Copia Remetemos:
Como taó bem a da Conta q' os Off^{ais} da Camara do anno de
1738 deraó a V.Mag^e á quatro de Setembro; implorando esta
M^{ce} porque sem ella, com evidente Risco, navegaó os viandan-
tes os Rios precizissimos para asurcaó destes vastos
dominios de V.Mag^e e unicos muros por principais devis-
sas, que cultivados continuadamente pelos valerosos Por-
tuguezes, saó estes, as Sentinelas avançadas, q' observando
os movimentos dos Vassallos de Castella, lhes naó permitem
alargarem-se p^a o nascente, ao mesmo tempo q' trabalhaó como
deve ampliar os de Vossa Mag^e p^a o Ponente: por ser p^a esse
effeito o Rumo mais conveniente a dilataçáo dos - Estados
Portuguezes, nesta America; Sircunstancias estas por q' deve
V.Mag^e com toda a brevidade determinar se effectuem as ditas
duas embarcaçoens, e q' estas Artelhadas em guerra, e guarne-
cidas de Off^{es} e Soldados experientes na Melicia Certaneja;
sejaó frequentes nos Rios com boyando quando for precizo as
Canoas, de q' se compoem as Monçoens, q' destas Minas vaó
p^a Povoados, com os Reais quintos, e Ouro do Comercio, na

forma q' V. Mag^e dispoem em sua Real Provizão.

V. Real Mag^e com tudo mandarã o que for servido
V^a Real em Camara de oito de Agosto de mil e Sete centos e
quarenta e quatro annos // Felipe de Campos Bicudo // Lou-
renço Soares de Britto // Semeão de Olivr^a Leitaó // Manoel
Cardozo Sequeira // Bertholameu Fr^z' Guimarains // E ~~nada~~^{nada}
mais continha a dita Carta q' se acha Lançada no L^o 5^o dos
Registos a F 76 the F 77 v. de onde copiey bem, e verdadei-
ram^{te} nesta V^a Real do Snr Bom Jezus do Cuyaba aos 4 de Janr^o
de 1771 - " O Escrivaó da Camara Joaó da Silva Nogueira -

Libaridos deannonar...
caristiana da qual emofinea...
conside memoravis...
te Brank...
compra vendouor em q...
Cargo de Sup...
lle doranugo q...
conveniencas e Comerciaria...
de em Regim...
de Regim...
Mina...
tempo Salvador...
q em 8 de Agosto...
da adute...
Salvador...
m...
q Santa gloria...
Castelle branco...
minas em...
como ample...
aormas...
quasi com...
vutiquem...
minis enelly...
orior ad...
nas...
juanti...
re ad...
deni...
q...
gost...
naciã...
vro...
dautelis...
ny...
querim...
del...
Dupate...
O...
19

42
do Proi...
mente...
opurra...
ultima...
Conde...
D. N. de...
Lazar
Reporta do Provedor
26
mobiliaria...
delle...
In...
leguimento...
doamo...
sante...
m...
Confessio...
duta...
junte...
ord...
entey...
puderã...
de q...
te...
ente...
pupende...
Eumanas...
ros...
vadium...
Serrando...
corro...
meconbit...
Leai...
com...
Sobre...
Andia...
com...
20

So justicium ad Patrimonium de Lerona de Portugal
ue natus insulbas devarciaj scacta com Vasilator
I tanto Portuguezes e rajas aconuvarom fime como
em guerra e sua mayor rigor Ser oman poderoso
insentido da sua comtancia a fuen oem mortado
ser justicua p Ser emtudo emai curto dictame da
Lerao eta eaq meinsunua omnu Regim romer-
ino cap 814 e ser p rador naconuim emngaje
menor distancia dute Pau. nelle em puerca ala
valaria de yroximo p a lecondueas Lord Dirimor por
sefari a lecadacia de hui p esta Prov. autem nuyra
menas como p ardigencia de Salvador, q daska
extremas e galia de hui Suficiente anavegacao
p onde Ser oman emantem, emai e froyus
unentes ad Dirimor emconuvarao aduim de foy
edeter moradore, Curevi omni parvus p q ram
bem se junte ad expinto como q dou conta de hui
q q q na foyngoa de hui Reg. orrey
cao de hui p onde de e arreda General desta
capita p Real dor Bom Seruio de hui
bi de Pov. 27 de 1736 Do Pro. de hui Real
Com. de hui e hui e hui Enada mais
decontua emos leguimento q aqui copiei do
p q de leguico de Senado da Camara desta p
de 17 fuyque de 26 q fia noc froyudamerma
Camara desta p Real do hui Bom Seruio
de Cuyaba ad quatro de hui de 1771 de
criao da Camara de hui de hui

94.
Copia da Carta q os Off^{es} da Camara de S. do
Cuyaba escreverao a S. Mag. a 8 de Agosto de
1742

1742
S^{er} Em omez de Janeiro do presente anno, foi des-
truida pelo gentio barbaro, huio Povoado, q nas margens de
Rio Paraguay, servia de refrigerio aos Standantes destas Min-
nas p^{as} do Mato Grosso, sendo mortos as mães daquelles in-
migos, as pessoas q pôde alcançar a sua indignacao, da qual
com tudo grande escaparao outras fugindo. Suppuzemos
ser odito Barbaro hum certo de varias naçoes, q agregadas
avia noticia, e stavao unedindo, nas Balias chamadas In-
gabias, Yborava e outras, pelo q convidando o D. Ou-
vidor Gal desta Comarca, Manoel Antunes Nogueira, e
em sua Carta a Certanistas aq abruind. dos Lugares, Com
hui asintou armar algumas Canoas em guerra, p dar
omeuido castigo a d. gentio; logo p Cabo desta expe-
diao, p hui diti Certanistas foi nomeado, hum dos mais
antigos, e experiente Capitão Benito Lainez Bruno de
Siqueira, equal fez huma representacao ante Senado,
em 26 de Ma de Mayo, mostrando Ser perauo não
só castigar tal gentio, mas taibem depremiar, e orgullo, com
q o Payagua inferava, ao nosso Din, e q não menos oera
mandar-se protestar ao D. del Cruz de La Sierra, e Padre
Superior da nova Missao q avia hum anno tindeo fun-
dado Com o titulo de Santa Rosa os Cartesanos, amã
se com q ofusio por ser em terras do dominio de S. Mag.
p. não só mandarem retirar a d. Missao, mas taibem se
abstiverem de continuar outras.

Sobre

Sobre estas materias, convocou o Sr. D.º ou Sr. Junta net-
ta Camara, com os Republicanos, e mais pessoas do povo, a
q.ª fez manifesta ad.ª Representação, e foy bem fundada de
circunstancias, p.ª q.ª allegi.ª dehas vtiatibon, q.ª mais conve-
niente fosse, ao serviço de Vossa Mag.ª e bem Comum, e uni-
formem.ª se levantou, se preciso o castigo em hum.ª contra
Gentio, e mais a fazer-se o tal protesto, q.ª este foy eli-
to avoto de todos os Sr. João Di.º Per.º Ouvidor q.ª foy desta Co-
maria, e foy a promptando a partir. E para aquelle
salto desta oditta Cabo com pequeno numero de Canoas,
so bastante quando m.ª a abalroas od.ª. Vento de Gentio da
Engaliba q.ª não teve effeito, por q.ª achando-se ja em tra.ª di-
as de viagem nota deliq.ª com elle veyo ter huã Canoa de
Gentio de nação Tacassintas, dizendo, serem miradores, da
ditta Engaliba, onde os destruiu o Payaguã, e matao
a mayor parte, de q.ª so elles escaparoõ fugindo avirse vna
ler de suas Armas. pelo q.ª se veyo a estegir ser ofen-
sivos das novas Povoações, e mermo Payaguã, emuito
may, por dixer huã India Tapuya, vinda em Comp.ª
dos fugitivos, q.ª estando proximam.ª algum tempo Cap-
tiva do Sr. Gentio Payaguã, Levava este com siigo, alaa
das Povoações de Castella, e vntas da Sid.ª daochumi-
peab, e q.ª pela lingua geral da terra, q.ª m.ª bem falk, ou
vira, ajustar os ditta Castellanos com o mermo Gentio.
vir este nas futuras aguas, tempo em q.ª as emclentes
he dá lugar a fuy insultos, infesturnos onno Rio Cucu-
yabá. eão bom, o das minas do Matto grosso, e lamas
do Tauri. p.ª q.ª he dera o Castellano quia, e taõ bem sac-
car, e ferro para elly, com promessa de mais.
Não duvidamos Sr.ª foy barbara cruadã

Cruadã dute Gentio, noí jonha naconsternação, por q.ª taõ bem
não duvidamos serem apoyados dos Yanakos de Castella,
q.ª de outra sorte, senão atreveriaõ vir a paragem chama-
da Reduto do Sapé, onde nunca tinhão clegado, no qual
mataoõ e prisionaroõ vinte e tantas pessoas q.ª nelle se
acharoõ fazendo pecca de q.ª vicio, e de pois com animo
intrepido, e inimia confiança, no mto de Mayo do prox.
anno clegarem a abalroas da Fazenda das vizinhan-
as desta.ª. Tõde Levaoõ hum Creravo, q.ª nelle so
estava de guarda, teixando huma Linca, e hum Colar de
Lã, dos com q.ª fazem suas prisões, taõ bem o de castigo.
Foy este o motivo, por q.ª suspendio a pequena festa
de sua viagem, por q.ª a Engaliba não tinha q.ª ter buscar,
e q.ª o Payaguã, e fuy confederado, era muy piquenaa
festa.

Entraroõ estes fidelissimos Yanakos de V.ª Mag.ª no
projeto de acusta de suas fazendas, e foycavem a Tropa
p.ª q.ª buscando aquelles Barbaros, em seus proprios alo-
jamentos, a ferro, e fogo he darem o castigo, q.ª por seus in-
sultos tem merecido; porem o intervalo do tempo, e a omter-
nação em q.ª estes Povos se achão pela falta de avres,
foi variar de tal sorte o seu intento, q.ª m.ª contra sua
vontade, não teve effeito a expedição; Vntens por q.ª
Sr.ª se foy preciso q.ª V.ª Mag.ª acusta da sua Real Fa-
zenda, mande com effeito executar a abertura das duas
Embarcações q.ª por sua Real clemencia determinou
ao Sr.ª q.ª foy desta Cap.ª Antonio da Silva Caldeira
Pimentel, mandasse fabricar, como se ve da Real
Provisão de 5 de Março de 1732 cuja copia dem-
temos. Como taõ bem ada conta q.ª os Off.ª da Cama-

da Camera do anno de 1738 deo' a V. Mag.
 á quatro de Setembro, implorando esta m.^a por que
 sem ella, com evidente risco, navegaõ si viandanty orli:
 os precizissimos para a सुरcação destes vastos Dominios
 de V. Mag.^e e unicos muros por principais deusas, que
 cultivados continuamente pelos valerosos Portuguezes, são
 esty, as Sentinellas avancadas, q' observando os movimentos
 dos Yualos de Castella, não permittem alargarem se
 p.^o Navante, ao mesmo tempo q' traballão como de
 ve ampliar os de Yona Mag.^e p.^o Ponente: por ser p.^o
 esse effeito, o Lume mais conveniente adilatacao dos
 Estados Portuguezes, nesta America. Circunstancias esty
 por q' deve V. Mag.^e com toda abrevidade determinar
 se effectuem arditas duas em baracoens, e a esty Arte:
 Nadas em guerra, e Guarneidas de Offi.^e Soldados ex:
 perientes na Meliua Certaneja, sejam frequenty nos
 Rios com boyando quando for precizo a Canoas, de
 q' se compoem as Noncoens, q' destas Minas vão p.^o
 Povoados, com os Reais quintos, e Ouro do Comercio, na
 forma q' V. Mag.^e dispoem em sua Real Provisão.

V. Real Mag.^e com tudo mandará o que for
 servido V. Real em Camera de oito de Agosto de
 mil e setecentos e quarenta e quatro annos // Felipe
 de Campos Buiado // Lourenço Soares de Brito // Sena:
 so de Alor. Leitão // Manoel Cardoso Sequira // Bor:
 tholameu Tr. Guimarães // Nada mais continha adita
 carta q' se acha lançada no l.^o 5.^o do Registo a pte. 1.^a e
 pte. 2.^a de onde copiey bem, e verdadeiramente, nesta V. Real
 do Sr. Dom Pedro de Cuyaba aos 4 de Jan. de 1775 //

Exercício da Camera João da Silva Nogueira =